



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Imbé/RS

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	7
3. Stakeholders e Processos Administrativos	9
4. Matriz de Impacto.....	11
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	14
6. Mapa de Fomento.....	16
7. Matriz SWOT Municipal	18
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	20
9. Canvas de Projetos Estratégicos	22
Conclusão e Compromissos	23



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Imbé foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Imbé enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município estão voltadas à qualificação dos serviços destinados à população e aos visitantes, bem como ao incentivo a novas atividades econômicas que aproveitem, de forma responsável, as riquezas naturais da região. O município busca, ainda, ampliar oportunidades para os jovens, promover a inovação e garantir que o crescimento ocorra com equilíbrio ambiental, consolidando uma fase de desenvolvimento próspero e com qualidade de vida para todos os imbeenses.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une o poder público, a comunidade e o setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Imbé, liderada pelo secretário Leandro Cantelli Espindola, o plano foi elaborado de forma colaborativa,



com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica as assessoras Cíntia da Silva Pinto e Karoliny Lopes.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Luis Henrique Vedovato, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Imbé.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção estabelece o ponto de partida do Plano Municipal de Atração de Investimentos, ao analisar as forças e os desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Imbé. A reflexão proposta busca alinhar a visão entre os atores locais, construir um entendimento compartilhado sobre a realidade do município e definir ambições comuns para o seu futuro econômico.

Para isso, foi utilizada a Matriz de Expectativas, instrumento que permitiu identificar, sob a ótica da atração de investimentos, os principais ativos do território, os entraves que ainda limitam o dinamismo econômico e as expectativas do município em relação à implementação do plano. A análise evidencia que Imbé dispõe de bases importantes para ampliar sua atratividade, especialmente pela existência de instrumentos de ordenamento territorial, como o Plano Diretor, que confere maior previsibilidade e segurança jurídica aos investidores.

Ao mesmo tempo, foram identificados desafios relevantes, com destaque para a percepção de morosidade e complexidade nos processos de licenciamento ambiental e para a necessidade de maior integração entre o planejamento urbano, a política ambiental e as estratégias de desenvolvimento econômico. A superação desses entraves é fundamental para tornar as regras mais claras, os procedimentos mais eficientes e o ambiente de negócios mais competitivo.

Nesse contexto, o município encontra-se em um momento estratégico de reorganização institucional, com oportunidades concretas para modernizar seus instrumentos, avançar na transformação digital, qualificar processos administrativos e fortalecer a comunicação com o setor produtivo. A expectativa central é que o plano contribua para reduzir obstáculos, ampliar a transparência e consolidar a confiança de empreendedores e investidores, orientando uma estratégia de atração de investimentos baseada na simplificação de procedimentos, na atualização normativa e na construção de um ambiente previsível, acolhedor e alinhado ao desenvolvimento sustentável de Imbé.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Com base nos dados que compõem o Retrato Socioeconômico de Imbé, observa-se um município com indicadores sociais positivos, especialmente no que se refere à educação e ao desenvolvimento humano, mas que ainda enfrenta desafios estruturais relevantes. Em 2022, a população total era de 28.027 habitantes, e a taxa de escolarização entre crianças e adolescentes de 6 a 14 anos atingiu 98,1%, evidenciando amplo acesso à educação básica. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH), registrado em 0,764 em 2010, classifica Imbé na faixa de desenvolvimento alto, ainda que se trate de um dado defasado, sujeito a variações ao longo do tempo.

No campo econômico, os dados indicam uma base produtiva em consolidação. Em 2022, o município contabilizava 6.412 empregos formais, com salário médio mensal de 1,9 salários mínimos, refletindo o perfil de renda da população formalmente ocupada. O Produto Interno Bruto (PIB) per capita, registrado em R\$ 26.424,42 em 2021, aponta para uma geração de riqueza compatível com municípios de porte semelhante, embora com espaço para avanços associados à diversificação econômica e à atração de investimentos de maior valor agregado.

Por outro lado, alguns indicadores evidenciam desafios estruturais que impactam diretamente a qualidade de vida e a atratividade do território. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE), que em 2018 era de 0,6747, sugere a necessidade de políticas integradas para elevar o desempenho socioeconômico do município. Além disso, a baixa cobertura de esgotamento sanitário — apenas 2,34% dos domicílios atendidos por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede em 2022 — reforça a urgência de investimentos em saneamento básico, condição fundamental para o desenvolvimento urbano sustentável, a saúde pública e a valorização do território.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	28.027	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	1,9 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,1%	IBGE	2022
IDH Municipal	0,764	IBGE	2010
PIB per capita	26.424,42	IBGE	2021
IDESE	0,6747	RS em Dados	2018
Empregos formais	6.412 pessoas	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	2,34%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

O mapeamento dos stakeholders estratégicos evidencia o papel complementar desempenhado pelo CDL e pela AICITI no fortalecimento do desenvolvimento econômico de Imbé. Cada uma dessas instituições contribui de forma distinta para a implementação de políticas públicas, o apoio ao setor produtivo e a promoção de iniciativas voltadas à inovação e à modernização do ambiente de negócios.

O CDL atua de maneira direta no fortalecimento do comércio local, apoiando campanhas municipais, articulando empresários e incentivando a modernização das atividades comerciais. Seu grau de digitalização é classificado como médio, com uso de sistemas de gestão e comunicação digital, ainda que parte dos processos dependa de interações presenciais. Essa atuação o posiciona como um ator relevante na dinamização econômica e na interlocução entre o poder público e o setor empresarial.

A AICITI, por sua vez, possui atuação fortemente orientada à inovação, ao empreendedorismo e à transformação digital. Com alto grau de digitalização, a instituição oferece suporte técnico, desenvolve soluções tecnológicas locais e articula parcerias voltadas à digitalização de processos municipais e ao fortalecimento do ecossistema de inovação regional. Sua contribuição é estratégica para a modernização administrativa e para a criação de um ambiente favorável à adoção de tecnologias e práticas inovadoras.

A análise integrada desses atores, considerando suas responsabilidades institucionais, níveis de digitalização e processos relacionados, é fundamental para identificar oportunidades de cooperação, aprimorar fluxos de informação, fortalecer parcerias público-privadas e orientar ações de modernização administrativa e digital no município.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
CDL	Atua no fortalecimento do comércio local, no apoio a campanhas municipais e no incentivo à modernização empresarial.	Apresenta grau médio de digitalização, utilizando sistemas de gestão e canais de comunicação digital, além de integrar alguns serviços on-line, embora ainda dependa de processos presenciais.	Relaciona-se principalmente com campanhas de fomento ao comércio, articulação com empresários e apoio ao desenvolvimento econômico local.
AICITI	Focada no empreendedorismo e na inovação, oferece suporte técnico e articula parcerias voltadas à digitalização municipal.	Possui alto grau de digitalização, atuando diretamente com tecnologias digitais, startups, soluções inovadoras e ambientes on-line de colaboração.	Desenvolve projetos de inovação e transformação digital, soluções tecnológicas locais e ações de fomento ao ecossistema regional de inovação.



4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para a criação de condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e os desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Imbé, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atração de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos, especialmente em função da presença de áreas ambientalmente sensíveis, do adensamento urbano concentrado na faixa litorânea e da forte dependência da sazonalidade turística. Avaliar esses instrumentos legais sob a ótica do investidor e da gestão pública é essencial para alinhar o planejamento territorial, a sustentabilidade e o dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

O município tem um conjunto de instrumentos com grande potencial para atrair investimentos, fortalecer o turismo e promover desenvolvimento sustentável. Para maximizar resultados, três frentes estratégicas precisam avançar:

- **Atualização e modernização normativa**, principalmente no Plano Diretor.
- **Transformação digital**, essencial tanto para o licenciamento ambiental quanto para aplicação da Lei da Liberdade Econômica.
- **Integração institucional**, reduzindo dependências externas, qualificando serviços e acelerando análises.

Se esses pontos forem trabalhados de forma coordenada, o município pode se consolidar como um polo litorâneo competitivo, sustentável e inovador, equilibrando crescimento econômico e preservação ambiental.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	– Normas claras de ocupação urbana, especialmente em áreas destinadas ao turismo e ao comércio. – Favorece a expansão de serviços e empreendimentos voltados à economia litorânea e à mobilidade.	-	– A atualização do Plano Diretor pode criar eixos de desenvolvimento turístico, cultural e tecnológico. – Possibilidade de incentivar padrões construtivos sustentáveis e soluções urbanísticas inovadoras.
Licenciamento Ambiental	– Regras técnicas bem definidas e alinhadas às diretrizes estaduais asseguram segurança jurídica ao empreendedor. – Experiência consolidada do município com temas costeiros e gestão de áreas sensíveis.	– Processos muitas vezes dependem da análise da FEPAM, ocasionando prazos mais longos. – Exigência rigorosa de estudos pode aumentar custos para pequenos e médios empreendimentos.	– Digitalização dos processos e protocolos padronizados podem reduzir prazos. – Parcerias com órgãos ambientais permitem maior previsibilidade e agilidade nos licenciamentos. – Incentivo à economia verde e empreendimentos sustentáveis reforça a imagem de cidade litorânea responsável.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Lei da Liberdade Econômica	– Dispensa de alvará para atividades de baixo risco favorece pequenos empreendimentos e o comércio local. – Redução da burocracia melhora a percepção sobre o ambiente de negócios.	– Necessidade de ampliar a regulamentação municipal para abranger mais atividades e automatizar processos. – Sistemas internos ainda não totalmente integrados aos fluxos digitais.	– Facilitar a abertura de empresas on-line e integrar sistemas municipais às plataformas estaduais e federais. – Estimular a formalização, o empreendedorismo e a expansão de serviços turísticos e de tecnologia.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Com base nesse diagnóstico setorial, o município passa a dispor de um instrumento essencial para orientar decisões relacionadas à capacitação profissional, à modernização produtiva, ao fomento à inovação, às políticas de incentivo e à atração de investimentos. Fortalecer os setores mais dinâmicos, apoiar empresas em processos de transição tecnológica e promover um ambiente de negócios mais competitivo são passos fundamentais para consolidar o crescimento sustentável de Imbé e posicionar o município como referência em desenvolvimento econômico na região.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/ Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Moveleiro	Pequeno/ Médio (Móveis planejados);	Média/ Alta (Design; Materiais sustentáveis; Digitalização da venda/projeto - 3D)	Alto. Cresce com a entrega de novos imóveis e o aumento da renda. O foco é em móveis planejados.	Logística e transporte; Concorrência acirrada e informalidade; Acesso a madeira certificada e sustentável.
Esquadrias de alumínio	Pequeno/ Médio	Alta (Automação de processos; Esquadrias termoacústicas, de alta performance e designs modernos)	Alto. Cresce diretamente com o <i>boom</i> de construções verticais (demanda por produtos de maior valor agregado).	Dependência do preço do alumínio; Concorrência por preço; Necessidade de maquinário de precisão.



Alimentícios Supermercados	Médio/Grande (Redes) e Pequeno (Mercados de bairro)	Média (Crescimento de e-commerce e <i>delivery</i> ; <i>Foco em produtos premium/saudáveis</i>)	Médio/Alto. O crescimento populacional e a melhoria da renda na área ampliam o consumo.	Alta Margem de Lucro Baixa; Custo de energia/refrigeração; Concorrência de atacados e e-commerce de alimentos.
Construção Civil	Médio/Grande (construtoras)	Média (Uso crescente de BIM, pré-fabricados, sustentabilidade)	Alto. Principal beneficiário do saneamento e construções verticais.	Falta de mão de obra qualificada; Custo elevado de materiais.



6. Mapa de Fomento

O Programa Imbécred é uma iniciativa local desenvolvida em parceria entre a Prefeitura de Imbé, o Sebrae, a Sicredi Caminho das Águas e a RS Garanti, que atua como garantidora de crédito. O foco principal do programa são os microempreendedores individuais (MEIs), pescadores locais e pequenas empresas do município.

A iniciativa de instalação de placas de identificação e de incentivo ao artesanato, realizada em parceria com a imobiliária Lima e Ortiz, é um excelente exemplo de fomento privado aliado a ações de marketing local.

Os cursos de Garçom, Atendimento ao Público e Técnicas Básicas de Cuidado com Idosos estão diretamente ligados ao setor de serviços e turismo, fundamental para Imbé. Já os cursos de Auxiliar Administrativo e Técnico do Lar (serviços domésticos e gerais) atendem às demandas geradas pelas novas construções verticais (condomínios) e pelo aumento da população.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Imbécred (RS Garanti / Sicredi / Prefeitura)	Público (Municipal / Estadual / Privado)	Curto/ Médio (Até 36 meses, com carência de até 2 meses)	Ser MEI, ME ou EPP de Imbé; Apresentação de documentação financeira (ex: DASN-Simei); Análise de crédito do Sicredi; Participação em capacitações do Sebrae.	Utilização dos recursos para investimentos no negócio (capital de giro e investimento); Fortalecimento da economia local; Geração de emprego.	Média (Fomento direto e específico para a base empreendedora, com juros subsidiados/co mpetitivos).



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Parceria Lima e Ortiz (Placas de Identificação e Artesanato)	Privado	Curto/Médio (Acordos anuais ou por projeto)	Apresentação de um plano de trabalho pelos grupos de artesãos; Fornecimento de produtos com qualidade e identidade local; Cumprimento de prazos de entrega.	Divulgação da marca da imobiliária (patrocínio nas placas); Geração de renda direta aos artesãos; Valorização do capital cultural e turístico do município.	Alta (Encaixa-se no fomento a micro e pequenos empreendedores e no fortalecimento da marca Imbé).
RS Qualificação	Público (Estadual)	Curto/Médio	Identificação da demanda para os cursos de Garçom, Atendimento ao Público, Cuidado com Idosos, Auxiliar Administrativo e Técnico do Lar; Compromisso do município com a divulgação e a logística dos cursos.	Fornecimento de mão de obra qualificada aos setores de Turismo e Serviços; Melhoria na qualidade do atendimento (Supermercados/ Comércio); Apoio à demanda de serviços das novas moradias verticais.	Alta (Essencial para casar a expansão da infraestrutura com o capital humano).



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Imbé revela um território com fortes ativos locais e elevado potencial de transformação sustentável. O município apresenta uma vocação turística consolidada, sustentada por sua extensa faixa litorânea, belezas naturais, rios, lagoas e áreas de interesse ambiental que favorecem atividades recreativas, esportivas e de ecoturismo. O intenso fluxo de veranistas, especialmente oriundos da Região Metropolitana e do interior do Estado, impulsiona a economia local, fortalecendo os setores de hospedagem, alimentação, comércio, lazer e serviços. Esse dinamismo é reforçado pelo crescimento da construção civil, pela valorização imobiliária e pela expansão de loteamentos e condomínios, além de uma economia criativa ativa, com forte presença do artesanato e identidade cultural reconhecida pelo selo “Feito em Imbé”.

No campo institucional e social, Imbé apresenta avanços relevantes na gestão pública, na segurança e na qualificação profissional. A ampliação da Guarda Municipal, as parcerias com forças de segurança e os investimentos em videomonitoramento contribuem para a melhoria da sensação de segurança de moradores e turistas. Paralelamente, a realização frequente de eventos culturais, esportivos e turísticos demonstra elevada capacidade de mobilização comunitária e engajamento local. As parcerias com instituições como SENAC, SENAI e outras entidades de ensino, aliadas a programas municipais de capacitação, têm ampliado a formação de mão de obra alinhada às demandas do turismo, do comércio, dos serviços, da construção civil e do artesanato, fortalecendo a base produtiva do município.

Por outro lado, o diagnóstico também evidencia fragilidades e ameaças que exigem atenção estratégica e coordenação interinstitucional. A vulnerabilidade ambiental, associada a eventos climáticos extremos, à pressão sobre áreas naturais e às limitações da infraestrutura urbana — especialmente drenagem pluvial, pavimentação e saneamento — representa um desafio estrutural, agravado pela sazonalidade turística. Apesar dos investimentos em expansão da rede de esgoto, o baixo percentual de cobertura atual ainda expõe a população a riscos ambientais e sanitários. Nesse contexto, surgem oportunidades relevantes, como a ampliação do saneamento, que tende a



valorizar imóveis, atrair novas construções e melhorar a balneabilidade das praias, além do acesso a programas estaduais de crédito e do fortalecimento do turismo sustentável e de experiência, integrando cultura local, artesanato e iniciativas privadas. Trabalhadas de forma articulada, essas dimensões podem posicionar Imbé como um polo litorâneo competitivo, resiliente e inovador.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Turismo Belezas Naturais e Áreas de Interesse Ambiental Economia Criativa e Artesanato Fortes Construção Civil em Crescimento Comércio e Serviços Aquecidos Segurança Pública em Expansão Cultura, Eventos e Vida Comunitária Ativa Qualificação e Formação Profissional Gestão Pública em Desenvolvimento	Vulnerabilidade Ambiental Mão de Obra Qualificada Limitada Infraestrutura Estrutural Limitada
Oportunidades	Ameaças
Investimentos em Saneamento Incentivos Estaduais Turismo Sustentável e de Experiência	Déficit de Saneamento Básico Ineficiência da Drenagem Pluvial



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica do município de Imbé consolida o raciocínio construído ao longo deste plano — transformando as forças, desafios, oportunidades e ameaças em objetivos estratégicos concretos e monitoráveis. Cada item foi analisado conforme seu grau de motricidade (capacidade de gerar movimento e influenciar outros fatores) e seu nível de impacto no desenvolvimento local, orientando a definição e a priorização de ações estruturantes.

Os elementos classificados como alta motricidade e alto impacto em Imbé concentram-se especialmente nos eixos de turismo sustentável, fortalecimento do empreendedorismo, modernização administrativa e ampliação da geração de empregos. Esses pilares movimentam toda a cadeia econômica e institucional e são determinantes para o avanço dos indicadores de competitividade municipal. Já os fatores de motricidade média, embora não atuem isoladamente como motores principais, desempenham papel essencial de sustentação e precisam ser articulados com políticas complementares de infraestrutura, capacitação e inovação.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Desenvolver ações para aumentar o fluxo turístico de forma sustentável.	Atingir aumento de 20% no número de visitantes registrados	Com campanhas, infraestrutura e parcerias, é realista	Turismo é uma das principais forças econômicas do município.	Prazo de 12 meses
Criar e apoiar iniciativas que aumentem vagas formais no município.	Elevar em 10% o número de empregos formais.	Parcerias com empresas e capacitação profissional já em andamento.	Melhora qualidade de vida e reduz êxodo para cidades vizinhas.	Prazo de 12 meses
Implementar digitalização e automação de serviços administrativos	Digitalizar pelo menos 40% dos processos	Depende de ajustes tecnológicos e treinamento, mas é factível	Reduz burocracia e melhora atendimento ao cidadão	Prazo de 18 meses
Ampliar ações para pequenos negócios, MEIs e produtores locais	Atingir aumento de 30% em novos MEIs regularizados e ativos.	Programas já existentes e novos incentivos tornam viável	Fomenta economia, inovação e renda	Prazo de 12 meses



9. Canvas de Projetos Estratégicos

A tabela apresenta dois projetos bem orientados para:

- Desburocratização;
- Agilidade administrativa;
- Fomento econômico;
- Parcerias estratégicas;
- Valorização do setor imobiliário e turístico.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Redução do tempo médio para abertura de empresas	Aumento da agilidade no processo, estimado em até 6 minutos.	Secretaria de Planejamento Estratégico	Recurso Municipal	Agilidade para abertura de empresas
1º Feirão de Imóveis e Amostra de Serviços	Fomentar a economia do município.	CRECI-RS e AICITI	Recursos oriundos das parcerias	Fortalecimento do turismo e da economia local.



Conclusão e Compromissos

O município consolidou, ao longo deste diagnóstico estratégico, uma visão clara sobre suas forças, desafios e oportunidades para ampliar sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer a economia local. Os dados analisados demonstram que Imbé possui um conjunto de ativos que o diferenciam na região, como um ambiente empreendedor em crescimento, parcerias institucionais sólidas, programas de fomento como o ImbéCred e iniciativas estratégicas em andamento voltadas à modernização de processos, ao aumento da competitividade e à ampliação do desenvolvimento econômico sustentável.

Entre as forças identificadas, destacam-se o compromisso da gestão com a melhoria do ambiente de negócios, a existência de linhas de crédito subsidiadas para pequenos empreendedores, a capacidade de articulação com entidades como Sicredi, CRECI-RS, AICITI e demais organismos parceiros, além do potencial do turismo e do setor imobiliário como motores de dinamização da economia local. Esses elementos reforçam a vocação do município para acolher novos investimentos e expandir atividades já existentes.

Os desafios também ficaram evidentes, especialmente a necessidade de maior integração tecnológica entre secretarias, a adoção de processos mais ágeis e desburocratizados, a ampliação de programas de capacitação empreendedora e o fortalecimento da capacidade institucional para a execução de projetos estratégicos. O reconhecimento desses desafios permite ao município avançar com foco e consistência, alinhando políticas públicas aos seus objetivos de longo prazo.

As oportunidades identificadas apontam para um horizonte altamente favorável. Projetos como a redução do tempo de abertura de empresas e a realização do 1º Feirão de Imóveis e Amostra de Serviços demonstram o compromisso do município com a inovação administrativa, a atração de novos empreendimentos e a criação de espaços permanentes de diálogo com o setor produtivo. Essas iniciativas reforçam a confiança de investidores, ampliam o dinamismo econômico e consolidam Imbé como uma cidade aberta a parcerias e novos negócios.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Dessa forma, Imbé projeta um futuro no qual se consolida como referência regional em desenvolvimento econômico sustentável, destacando-se pela agilidade na prestação de serviços, pelo fortalecimento do empreendedorismo, pelo turismo qualificado e pela capacidade de atrair investimentos que gerem valor, emprego e qualidade de vida.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS